

CHAPA TRANSPARÊNCIA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Diretor: Dirceu Pratissoli

Vice-diretor: Henrique Machado Dias

PLANO DE TRABALHO

O Campus de Alegre nos últimos anos vivenciou crescimento em progressão geométrica no número de cursos de graduação e pós-graduação, discentes, docentes, estrutura física, e de ações de pesquisa e extensão. Atualmente com a criação do Centro de Ciências Agrárias e Engenharia (CCA) necessitamos, além do progresso, proporcionar avanços para alcançarmos a excelência desejada pela comunidade do CCA e bem como pela comunidade do Campus de Alegre.

Com o compromisso de desenvolver ações de desenvolvimento de curto, médio e longo prazo de forma ativa, democrática e participativa, apresentamos nossos nomes à comunidade do CCA para o quadriênio de 2016-2020 para os cargos de diretor e vice desse Centro. Lembramos que todas as ações administrativas e acadêmicas serão tomadas após discussão com os setores pertinentes e com o Conselho Departamental. Não mediremos esforços junto à administração Central da UFES para alcançarmos maior autonomia administrativa e assim ajudar a construir a consolidação do Campus de Alegre abrangendo assim todas as áreas de logística, financeira, acadêmica, pesquisa, extensão, pessoal, e de assistência estudantil.

CONHEÇA OS CANDIDATOS

Dirceu Pratissoli: Dirceu, 58 anos, pai de três filhos, casado. Sua trajetória, na universidade teve início na graduação 1979-1981, onde iniciou seu curso de agronomia na então Escola Superior de Agronomia do Espírito Santo "ESAES". Ingressou na UFES como Engenheiro Agrônomo (1983), posteriormente como professor no Departamento de Fitotecnia em 1990. Fez Mestrado em Agronomia (Fitotecnia) pela Universidade Federal de Lavras e Doutorado em Entomologia pela Universidade de São Paulo. Sempre em defesa da universidade pública e de qualidade, presenciou as transformações ocorridas no Campus de Alegre nos últimos anos, desde o então Centro Agropecuário, passando pelo Centro de Ciências Agrárias e atualmente o Centro de Ciências Agrárias e Engenharias. Em gestões anteriores foi Vice-Diretor e Diretor interino do CCA. Atualmente é professor Classe E – Titular, da Universidade Federal do Espírito Santo; pesquisador 1-B do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq; membro da comissão de Defesa Sanitária de Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no ES; membro do Conselho Administrativo e Científico da FAPES. Na sua gestão de trabalho tem atuado como professor de graduação na área de Entomologia e na pós-graduação na área de fitossanidade. Em sua trajetória de pesquisa tem: Coordenado 03 de projeto de pesquisa e 21 encerrados; possui 198 artigos científicos publicados em revistas científicas; 06 livros publicados; 41 capítulos de livros publicados; 09 circulares técnicos; 305 artigos científicos apresentados em eventos. Como orientador tem 12 Teses de Doutorado concluídas; 34 Dissertações de Mestrado concluídas; 64 trabalhos de Iniciação Científica concluídas; 05 Pós-Doutorado concluídas. Atualmente orienta 03 Teses de Doutorado; 03 Dissertações de Mestrado; 03 trabalho de Iniciação Científica em Andamento e 02 Pós- Doutorando em Andamento.

Vice-Diretor: Henrique, 35 anos, pai de dois filhos, solteiro. Biólogo, formado pelo Centro Universitário da Cidade, no Rio de Janeiro, em 2003. Mestre em Botânica pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro em 2005. Doutor em Ciências pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2010. Tem experiência com docência no ensino superior desde 2008, onde lecionou como professor visitante na Universidade do Estado da Bahia e na Faculdade Pitágoras, em Teixeira de Freitas, BA, ambas até 2010. Foi coordenador de Recuperação de Áreas Degradadas no IBAMA-Bahia de 2007 até 2010. Ingressou como professor efetivo na UFES, em setembro de 2010, lotado desde então no Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, em Jerônimo Monteiro. Foi subchefe de departamento em 2011/2012 e chefe do mesmo departamento desde setembro de 2012 até então. Atualmente é Professor Adjunto III e Ingresso no Programa de Pós-graduação como professor e orientador em março de 2015, onde orienta quatro dissertações de mestrado e co-orienta dissertações e teses desde 2011. Coordenou projetos pela FAPES/CNPq e com a iniciativa privada (Rosal Energia S.A. - CEMIG). Orienta PIBIC e PIVIC desde seu ingresso na instituição. Sua linha de pesquisa e ensino é Ecologia de Florestas Tropicais e Gerenciamento Costeiro.

DIRETRIZES

CCA socialmente dinâmico; Fortalecimento da representação discente e de técnicos-administrativos, Conselho Departamental forte, parceiro e atuante; Gestão administrativa ajustada e transparente; Fortalecimentos dos Departamentos e Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós-graduação; Trabalhos em parceria com a Subprefeitura, Biblioteca Setorial Sul e Departamentos de Suporte Administrativo e de Suporte a Gestão.

PROPOSTAS

1) AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

É fundamental que o Campus de Alegre adquira condição de Campus Avançado com autonomia administrativa, possibilitando maior agilidade nas ações de ensino, pesquisa e extensão. A nova condição permitirá maior agilidade jurídica, acadêmica, financeira, e de pesquisa e extensão por meio de criação de secretarias com autonomia administrativa nessas áreas. Serão implementadas ações junto à Administração Central da UFES e a nossa comunidade para efetivarmos essas condições.

2) PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Todas as ações inerentes a melhoria da qualidade do CCA serão planejadas antecipadamente com a participação das comunidades; docente, servidores e discentes. Para otimizarmos o uso dos recursos públicos é importante que tenhamos agilidade administrativa para

elaboração e execução do orçamento. Esses objetivos só podem ser alcançados com a participação de todos os setores implementando escala de prioridades na gestão de recursos financeiros

3) VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL: PARCERIAS COM OS SETORES ADMINISTRATIVOS DO CAMPUS E ASSISTENCIA ESTUDANTIL

A necessidade de aumentarmos o conceito do CCAE, requer a implementação de mais projetos de pesquisa, extensão e parcerias institucionais. Para tal será criação uma assessoria específica dar suporte a essas atividades.

Procuraremos também fortalecer junto a Administração Central da UFES uma política de Recursos Humanos com programas de treinamentos para docentes e técnicos administrativos/laboratoristas oferecendo cursos que reflitam na produtividade destes servidores. Procuraremos também trabalhar em parceria junto a Subprefeitura, Secretaria Única de Graduação (SUGRAD) e bem como aos Departamentos de Suporte Administrativo e de Suporte a Gestão do Campus de Alegre, buscando a adequação do quadro de servidores técnico-administrativos, pois temos o conhecimento de que precisamos lutar para suprir as demandas atuais do Campus de Alegre.

4) MARKETING INSTITUCIONAL

Juntamente com o Departamento de Suporte Administrativo do Campus de Alegre, buscaremos implementar ações constantes de divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação, além das atividades de extensão, pesquisa, da vida acadêmica e da cidade de Alegre e entorno. Vale ressaltar que a região do Caparaó e as cidades com divisas com Minas Gerais e Rio de Janeiro serão primordiais para essa divulgação. Se a Comunidade achar interessante, podemos pensar na implantação de um sistema de internet acadêmico e de uma repetidora de Radio Universitária, podendo até almejarmos a criação de programas locais.

5) ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A graduação é a razão principal da existência da Universidade. Os cursos devem possuir estrutura que atendam a formação adequada do estudante. Salas de aula, equipamentos e reagentes para aulas práticas aula, transporte de aula prática e viagens técnicas serão discutidos junto aos Colegiados de Cursos de Graduação e para conseguirmos sucesso nestas ações reconhecemos que devermos ter um Colegiado Acadêmico forte e parceiro da administração, tendo também os estudantes participando diretamente das decisões.

Sabemos que nosso corpo docente é altamente qualificado. Sabemos também que a pesquisa é diretamente ligada as atividades de Pós-graduação. O aumento do número de cursos de pós-graduação é um exemplo claro do reflexo da produção técnico-científica dos docentes do Campus de Alegre. A ampliação do número de cursos e estudantes de pós-graduação é uma realidade. Precisamos trabalhar os cursos de forma integrada quanto a busca de recursos financeiros, espaço físico, etc. Procuraremos também fomentar políticas para que os Programas existentes alcancem melhores conceitos junto a CAPES. A criação de uma representação da PRPPG no Centro proporcionará maior integração entre os cursos, facilitando a distribuição de bolsas, otimização de recursos e participação em editais lançados por agências de fomento.

As ações de extensão são fundamentais para a inserção do CCAE com a comunidade, bem como para promover o desenvolvimento regional. Essas ações demandam organização, sistematização, recursos humanos/financeiros/materiais do Centro e da comunidade. O fortalecimento da Coordenação de Extensão do Centro é imprescindível para implementar essas ações.

6) DEPARTAMENTOS, ÁREAS EXPERIMENTAIS E HOSPITAL VETERINÁRIO

Os Departamentos são unidades administrativas onde são congregados docentes para objetivos comuns no ensino, pesquisa e extensão. O fortalecimento e valorização destas unidades permitirá um alinhamento com Direção, fazendo com que o departamento tenha visão acadêmica enraizada na sua estrutura. As áreas experimentais de Rive, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado devem atender as demandas de aula, pesquisa e extensão do Centro. As dificuldades estruturais de energia elétrica, alimentação, telefonia, água e informática devem ser superadas. Para isso, vamos trabalhar em parceria com a Gerência das Áreas Experimentais buscando sempre a solução para as demandas com ensino, pesquisa e extensão.

O Hospital Veterinário deve ter uma atenção especial, transformando-o em um Órgão Suplementar é uma realidade. Neste sentido buscaremos, juntamente com a equipe de docentes e profissionais que atuam nesta unidade, estabelecer um diálogo com a Administração Central da UFES para que possamos transformar esta unidade em um Órgão Suplementar da UFES e unir forças para se chegar, de forma democrática, às melhores decisões quanto ao modelo de gestão da unidade e das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no âmbito de suas instalações.

7) BIBLIOTECA E RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

A estrutura de Biblioteca do Campus de Alegre deve facilitar a pesquisa no acervo interno e, por meio da internet, aos acervos de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, vamos atuar junto à Administração da UFES para que a Biblioteca Setorial Sul tenha mais autonomia quanto à catalogação do acervo e implantação de sistemas computacionais para efetivar pesquisa na internet.

Reconhecemos que o nosso Restaurante Universitário necessita ter suas obras de reforma e ampliação finalizadas. As imensas e repetidas filas para o almoço e o jantar não são admissíveis. Os discentes devem ser respeitados diante dessas situações. Não fecharemos os olhos perante essa situação e promoveremos junto a Administração Central da UFES canalização de esforços para que possamos ter condições adequadas para as refeições diárias.

COMENTÁRIOS FINAIS

Trabalharemos para que os três segmentos (docentes, servidores e discentes) constituam um CCAE competente, dinâmico, unido por laços de amizade e coleguismo e, sobretudo, com o objetivo comum de crescimento sustentável, democrático e participativo.